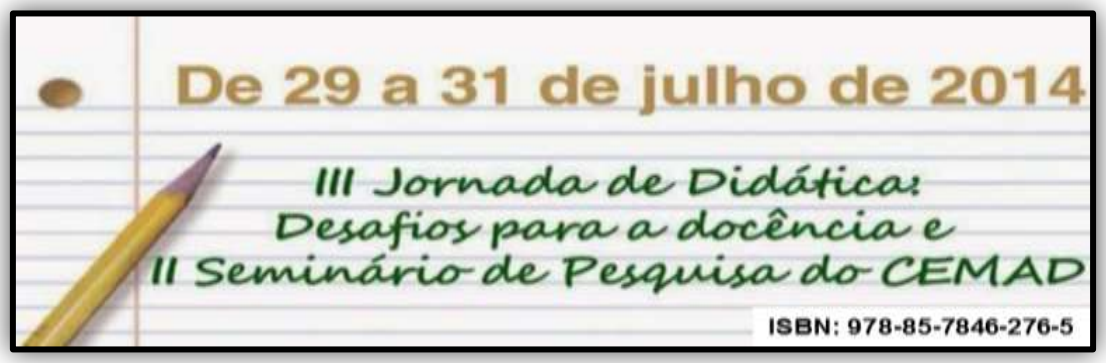

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CURSO DE EFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

Simone de Araujo Lopes[1], Mari Clair Moro Nascimento [2]

Resumo

A avaliação consiste no procedimento formalmente estabelecido de diagnóstico do processo de aprendizagem, tradicionalmente constituído pela forma classificatória de sucessivas ações de medição de desempenhos dos estudantes, orientada pelo viés do exame. Nesse contexto, no que diz respeito ao ensino superior, existe a busca por reformulação dos processos de ensino com práticas problematizadoras para a formação crítica de profissionais. Portanto, sendo a avaliação marcada pela forma estanque de ser realizada, como produto final do aprendizado, faz-se necessário o repensar e refletir sobre esse processo no ensino universitário, para instaurar uma formação problematizadora e crítica. Assim, o presente trabalho se propõe à investigação, através de estudo de caso, como são as práticas avaliativas sob a ótica dos docentes no curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, no contexto do Currículo Integrado de Enfermagem em vigor desde 1999.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Ensino superior; Avaliação formativa.

Introdução

A avaliação está presente nos mais variados contextos do dia a dia, mas é na escola que esse fenômeno se destaca como diagnóstico de sucesso ou

[1] Graduada em enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, Especialista em Cuidados Intensivos do Adulto pela Universidade Estadual de Londrina - UEL, Estudante do curso de Especialização em Docência na Educação Superior – Universidade Estadual de Londrina-Pr. - email: silopes10@hotmail.com

[2] Docente da Universidade Estadual de Londrina-Pr- mariclairmoro@hotmail.com

fracasso dos alunos. Esta tem papel de destaque também na formação superior e é carregada pela tradicional forma de ser produzida, como produto final do processo de aprendizagem e muitas vezes não produz a reinserção necessária do aluno na aprendizagem.

As práticas de avaliação, de uma forma geral, refletem a perspectiva tradicional classificatória, marcada pela avaliação por meio de exames, no entanto, existe a busca por reformulação desse processo com ações problematizadoras de ensino com avaliação formativa.

Nesse sentido, o curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina – UEL, com a reformulação do currículo em 1999, buscando práticas de ensino em consonância com metodologias ativas de ensinar e de aprender, nos faz refletir se a avaliação, tradicionalmente baseada no processo de exclusão têm acompanhado esse processo.

Tendo em vista que a avaliação é uma prática formalmente estabelecida de condução dos processos de ensino e aprendizagem, faz-se necessário a continua reflexão desta, com o intuito de produzir a reflexão necessária à qualificação contínua do ensino.

A fim de compreender e melhor discutir a formação dos enfermeiros na Universidade Estadual de Londrina – UEL, pergunta-se: Como são as práticas avaliativas no curso de enfermagem?

Para o alcance dessa indagação propõe-se como objetivo geral: Compreender como são as práticas avaliativas no curso de enfermagem da UEL na perspectiva dos docentes. Como objetivos específicos busca-se (1) contextualizar as práticas de avaliação ao currículo integrado de enfermagem, além de (2) conhecer a percepção dos docentes nas perspectivas formativas e classificatória de avaliação.

Metodologia

A pesquisa a ser desenvolvida, pretende-se um estudo de caso, por permitir uma abordagem qualitativa das práticas avaliativas do curso de enfermagem da UEL no contexto do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem, principalmente porque se faz premente captar a experiência vivida pelos docentes, uma vez que "[...] uma situação humana só é caracterizável quando se tomam em consideração as concepções que os participantes têm dela" (MINAYO, 1992, p.33).

A presente pesquisa deve ser realizada junto aos docentes do Departamento de Enfermagem, mediante autorização formal do Colegiado do Curso de Enfermagem – UEL. Os dados serão obtidos a partir de questionário, no intuito de contemplar diferentes aspectos relativos não somente ao processo de avaliação, mas à percepção das práticas docentes, como também ao contexto do Currículo Integrado de Enfermagem por meio de pesquisa documental do curso.

Referencial Teórico

O ensino superior traz o desafio da qualidade da aprendizagem para a formação dos profissionais, e este é carregado pela complexidade dos

processos avaliativos. A avaliação possibilita informações relacionadas ao alcance dos objetivos estabelecidos no percurso de ensino e aprendizagem.

De acordo com Luckesi (1995), a avaliação tem sua origem na escola moderna com a prática de provas e exames que se sistematizaram a partir do século XVI e XVII na sociedade burguesa.

O termo avaliação da aprendizagem é recente, apareceu em 1930, e é atribuído a Ralph Tyler, educador norte americano que se dedicou à questão de um ensino que fosse eficiente. (FELINI, 2002). Assim, as práticas avaliativas ainda representam o fim último da aprendizagem, baseadas na lógica da transmissão de conhecimentos que são retidos pelo aluno, a avaliação ainda é encarada como o produto final do ensino.

Nessa perspectiva, Hoffmann (1991) destaca que a avaliação muitas vezes assume um papel de controle dos conteúdos e comportamentos listados, pelo professor como ideais. Esta acontece de forma estanque, nos processos de ensino e aprendizagem. A avaliação da aprendizagem não pode restringir-se a momentos pontuais ou limitar-se à utilização de técnicas mais favoráveis à mera repetição mecânica de informações (DE SORDI, 2008).

Em contrapartida, há a busca pela avaliação formativa que tem o foco no processo de apropriação dos saberes pelo aluno, os diferentes caminhos que percorre mediado pela intervenção ativa do professor, com intuito de promover a regulação das aprendizagens, reinserindo o aluno no processo educativo (CHUEIRI, 2008).

Nesse sentido, a avaliação que está a serviço da aprendizagem, auxilia ao professor e os estudantes, orientando-os formativamente a reverem as fragilidades e buscar a superação, rumo ao alcance das competências pactuadas no processo pedagógico. (DE SORDI, 2008).

Configurar-se como um processo contínuo visando à identificação, compreensão e superação das dificuldades, pela reconfiguração da ação pedagógica, consiste em uma prática educativa contextualizada, flexível, interativa, presente no cotidiano da sala de aula, de maneira contínua e dialógica (FREIRE,1975).

No contexto da formação universitária, as práticas de avaliação também refletem a busca pela revisão desse processo, tendo em vista a concretização de práticas cada vez mais problematizadoras. Assim, o curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina – UEL, com intuito de formar profissionais críticos, reflexivos, dotados de competência técnica e política para atuar significativamente e transformar a realidade social, implantou em janeiro de 2000, o Currículo Integrado Do Curso De Enfermagem. (UEL, 1999).

O Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina, desde a sua implantação, em 1972, tem passado por sucessivas reformulações curriculares, resultantes, sempre, de amplas discussões e reflexões, orientadas pelo compromisso com a melhoria da qualidade do ensino e da prestação dos serviços de saúde à população. (UEL, 1999). Nessa ótica, associada ao projeto pedagógico, a avaliação pretende dar dinamicidade ao processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo-se com características formativas.

A prática da avaliação continua sendo um desafio a ser enfrentado, principalmente no ensino superior. Este é um tema que representa a base das contradições do sistema educativo. As críticas são uma constante e continuarão sendo enquanto faltar ousadia para revolucionar esta prática. Isto

nos leva a crer na urgência em se repensar o significado da avaliação na educação bem como o aprofundamento em teorias por parte dos educadores. (SILVA; SOUSA, [200-]).

Como parte da busca por uma formação superior de qualidade, há a necessidade de reflexão sobre os processos pedagógicos, entre eles a avaliação se destaca por ser campo amplamente conhecido por sua complexidade e caráter diagnóstico do processo de aprendizagem.

Sendo assim, repensar e buscar compreender esse processo sobre a ótica da percepção da prática docente tem papel fundamental, no intuito de produzir as reflexões necessárias à formação de profissionais com qualidade e sob a égide de uma ação de aprender e ensinar de forma problematizadora e crítica.

Referências

CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a avaliação escolar. **Estudos em avaliação Educacional**, v. 19, n. 39, p. 49-64, 2008.

DE SORDI, Mara Regina Lemes. A Docência universitária e o dilema da formação pedagógica para a produção de uma avaliação da aprendizagem conseqüente. **Revista de Educação PUC-Campinas**, n. 25, 2008.

FELINI, Rosangela Maria; OLIVEIRA, Maria Emilia de; SANTOS, Odalea Maria Brüggemann dos, et al. Repensando a avaliação da aprendizagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem,Goiânia**, v. 4, n. 2, p. 42-48, 2002. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br>. Acesso em: 22 mai. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975.

HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação**: mito & desafio. Uma perspectiva construtivista do erro. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez,1995.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

SILVA, Kerli Beatriz; SOUSA, José Vieira. **Avaliação formativa reguladora no ensino superior**. [200-]. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/AVIposgraduacao090731150228.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL). Colegiado do Curso de Enfermagem. **Currículo Integrado de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina**. Londrina: UEL, 1999.